

## SUMÁRIO – 5.1.8 PROJETO DE PARQUES E REURBANIZAÇÃO DA ORLA

---

5. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA.....	5.1.8-1
5.1. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM ALTAMIRA.....	5.1.8-1
5.1.8. PROJETO DE PARQUES E REURBANIZAÇÃO DA ORLA .....	5.1.8-1
5.1.8.1. ANTECEDENTES .....	5.1.8-1
5.1.8.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO .....	5.1.8-2
5.1.8.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO.....	5.1.8-9
5.1.8.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS .....	5.1.8-12
5.1.8.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO .....	5.1.8-12
5.1.8.5. ANEXOS .....	5.1.8-13

## 5. PLANO DE REQUALIFICAÇÃO URBANA

### 5.1. PROGRAMA DE INTERVENÇÃO EM ALTAMIRA

#### 5.1.8. PROJETO DE PARQUES E REURBANIZAÇÃO DA ORLA

##### 5.1.8.1. ANTECEDENTES

Na fase descrita no 3º Relatório Semestral, as atividades desenvolvidas concluíram dois principais produtos para o andamento do projeto. São eles, as “Diretrizes de Projeto” e o “Projeto Conceitual/Básico para a Área do Parque e Entorno” contemplando as premissas do Plano Básico Ambiental - PBA.

Estes produtos tiveram como principais norteadores três pontos em comum. O primeiro foi o limite espacial das áreas de intervenção, demarcado pela cota 100 m considerando-a como mínima e, o segundo, referiu-se ao desenho do sistema viário, cujo traçado define também os limites das intervenções contemplando uma nova reconfiguração do espaço urbano de Altamira. Além deles, incorporou-se o projeto de acesso às áreas de reassentamento.

As “Diretrizes de Projeto” dos Parques e da Orla apresentaram os parâmetros definidores da intervenção urbanística proposta. Este estudo pretendeu mostrar de maneira global a interconexão dos parques e das mudanças na Orla como intervenção que criará novos espaços públicos, proporcionando uma dinâmica urbana nova.

Já os Projetos Conceituais/Básico para a Área do Parque e do Entorno do Igarapé Altamira, dos Parques dos Igarapés Ambé e Panelas e da Orla do Xingu abrangeram as definições de concepções conceituais para cada área de intervenção, além da setorização funcional e dos equipamentos de cada unidade de projeto. Também, os projetos dispõem sobre outros critérios relevantes e sugerem questões a serem focadas para não implicar em futuros entraves para o desenvolvimento da implantação à contento.

Também, nesse período, foram dados os passos de elaboração da estratégia de execução das etapas do projeto de acordo com as correlações entre as intervenções no sistema viário, a construção de novas áreas de reassentamento, a logística de relocação das famílias e a preparação dos terrenos resultantes da desocupação.

Com o desenvolvimento das fases do projeto foi possível considerar o caráter dinâmico e de constante interface com outros estudos e programas previstos no PBA e em andamento na sede municipal de Altamira. Têm destaque as necessárias interações com o Projeto de Reassentamento Urbano (5.1.7) e o Projeto de Diretrizes para o Planejamento Integrado (5.1.6), com os Projetos (4.5.1 e 4.5.2) do Programa 4.5 – Recomposição das Atividades Produtivas Urbanas; e também o Programa de

Restituição/Recuperação das Atividades de Turismo e Lazer (4.7), além do programa de Monitoramento das Condições de Navegabilidade e das Condições de Vida (14.2). Este fato implica em um processo de permanente diálogo das equipes responsáveis pela execução de cada um destes programas e projetos, de modo a dar consistência à proposta espacial e urbanística.

#### 5.1.8.2. EVOLUÇÃO DAS ATIVIDADES, SEUS RESULTADOS E AVALIAÇÃO

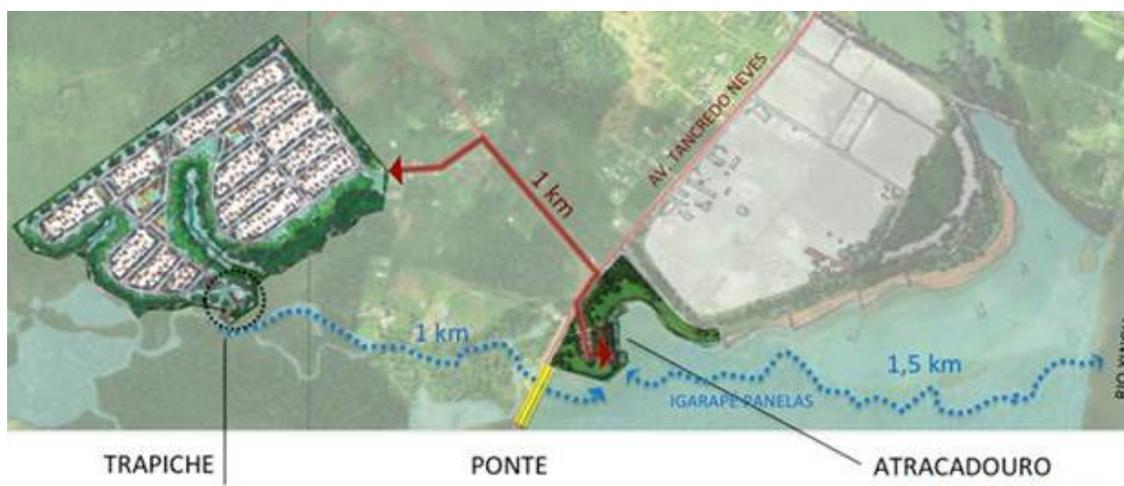
Durante esse período foi possível uma melhor apropriação de conhecimentos, além da reavaliação de critérios e da incorporação de novos dados sobre a realidade local. Algumas percepções e visões iniciais que definiram as diretrizes de projeto sofreram alterações, enquanto outras se consolidaram. Deste último caso é exemplo a orientação de que a criação de novos espaços de lazer e de recuperação ambiental permitirá a abertura da malha urbana nas áreas hoje adensadas às margens dos corpos d'água. Esta orientação estrutura o sistema viário local e readequa o existente, proporcionando a conectividade entre as novas áreas de reassentamento e a cidade já consolidada, sempre considerando uma perspectiva que privilegia a recuperação e preservação ambiental, menos intervencionista.

As diretrizes técnicas para levantamento topográfico planialtimétrico cadastral para o projeto do sistema viário de Altamira foram concluídas, o que permitiu o início dos levantamentos físicos e topográficos (altimetrias e traçados) das áreas interferidas e a serem desapropriadas. Estas condições e trabalhos permitem o avanço na definição realista das soluções e projetos das vias e, especialmente, das pontes e conexões, que começam a ser discutidos e desenvolvidos. Para tanto, especial atenção vem sendo dada aos estudos de remanso. No mesmo período, também foram desenvolvidas as diretrizes técnicas para a realização de campanhas de sondagens, as quais já foram concluídas, para o projeto do sistema viário de Altamira e projeto executivo do parques e orla.

Foram feitas diversas sessões de apresentação e discussão das diretrizes de projeto com órgãos governamentais e representantes da sociedade diretamente atingida. Em abril foram feitas, em Brasília, reuniões com representantes do Ministério das Cidades, do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão (25/04) e do Ministério de Pesca e Aquicultura (26/04) para apresentação da interface do projeto de Parques e Orla com o projeto de Reassentamento Urbano Coletivo, em particular com relação à possibilidade de alocação de pescadores na área de reassentamento Laranjeiras, cuja localização, às margens do igarapé Pannels, permite o direto acesso desta comunidade ao corpo d'água. Em maio (15/05) foi feita uma vistoria de campo com a equipe do Ibama em que visitou-se todos os pontos de abrangência da intervenção.

Durante o mês de junho (25/06) apresentou-se o projeto integral de Parques e Orla, em reunião prévia do Comitê da Pesca, a representantes dos pescadores. Nesta apresentação foi dada ênfase às ações relacionadas à área de reassentamento do Igarapé Pannels e às estruturas de apoio às atividades pesqueiras e náuticas. Desta

reunião resultaram as propostas de relocação da Sede da Colônia de Pescadores Z-57 no Igarapé Panelas e de um atracadouro próximo à ponte do aeroporto (**Figuras 5.1.8 - 1 e 5.1.8 - 2**). Esta proposta integra o projeto de Reassentamento ao de Parques e Orla, incluindo ainda o projeto de um Mercado de Peixes na orla do Xingu, bem como de um Centro Integrado de Pesca Artesanal e Aquicultura (CIPAR), integrado a partir de discussões realizadas no início de agosto (**Figuras 5.1.8 - 3 e 5.1.8 - 4**). Além disso, nesta reunião foi estabelecida uma agenda de reuniões com a comunidade para apresentação das diretrizes do projeto de parques e orla e discussão sobre os programas de necessidades de cada público específico. Também foi discutida a utilização do Igarapé Panelas, considerando a locação junto à cidade de algumas atividades que hoje ocorrem na Orla do Xingu. Esta proposta contempla a implantação de praia, atracadouro e integra a quinta alternativa de reassentamento, denominado RUC Laranjeiras.



**Figura 5.1.8 - 1 – Área da Sede da Colônia Z-57 e atracadouro em relação ao RUC Laranjeiras**



**Figura 5.1.8 - 2 – Perspectivas**



**Figura 5.1.8 - 3 – Área destinada ao Mercado de Peixes e Cipar**



**Figura 5.1.8 - 4 – Perspectivas Ilustrativas do Mercado de Peixes**

As reuniões participativas com a comunidade, que ocorreram nos dias 7, 8, 9 e 13 de agosto, envolveram três públicos específicos, aquaristas, carpinteiros navais e barqueiros sucessivamente. A partir de uma metodologia participativa de construção de um repositório de informações, originadas pela população, que de uma maneira colaborativa convida os participantes a elaborarem conjuntamente programas de necessidades dos diferentes equipamentos que se farão presentes no projeto da orla. A metodologia do METAPLAN (tarjetas) orientou o diálogo de forma amena e colaborativa com os grupos ligados às demandas de infraestrutura náutica, o que resultou, em todos os casos, num estreitamento do vínculo da população com o projeto, a formação de um elo de confiança e diretrizes concretas para o seguimento do processo de desenvolvimento de projeto (**Figuras 5.1.8 - 5 a 5.1.8 - 8**).



**Figura 5.1.8 - 5 – Imagem oficina participativa**



**Figura 5.1.8 - 6 – Imagem oficina participativa**



**Figura 5.1.8 - 7 – Imagem oficina participativa**



**Figura 5.1.8 - 8 – Imagem oficina participativa**

A base de dados necessária para o desenvolvimento das proposições do projeto de infraestrutura de apoio às atividades produtivas ligadas ao rio levaram em consideração as informações colhidas junto as categorias econômicas que fazem uso do rio, conforme oficinas participativas, além de dados do levantamento quantitativo das embarcações existentes e suas características funcionais nos escopos dos programas de Restituição/Reestruturação das Atividades de Turismo e Lazer (4.7) e

de Monitoramento das Condições de Navegabilidade e das Condições de Vida (14.2) e Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável (13.3.5).

Em julho (17/07) foi realizada reunião com a Prefeitura Municipal de Altamira para apresentação das diretrizes do projeto de Parques e Orla, consolidando, portanto, as bases das intervenções viárias, paisagísticas e funcionais dos novos espaços urbanos propostos. Estas diretrizes se resumem na apresentação do **Anexo 5.1.8 - 1**.

Os entendimentos e aprovação do município em relação ao Projeto de Parques e Reurbanização da Orla foi ratificado pela Norte Energia por meio de correspondência, CE 300/2013-DS, emitida em 31 de julho de 2013 (**Anexo 5.1.8 - 2**).

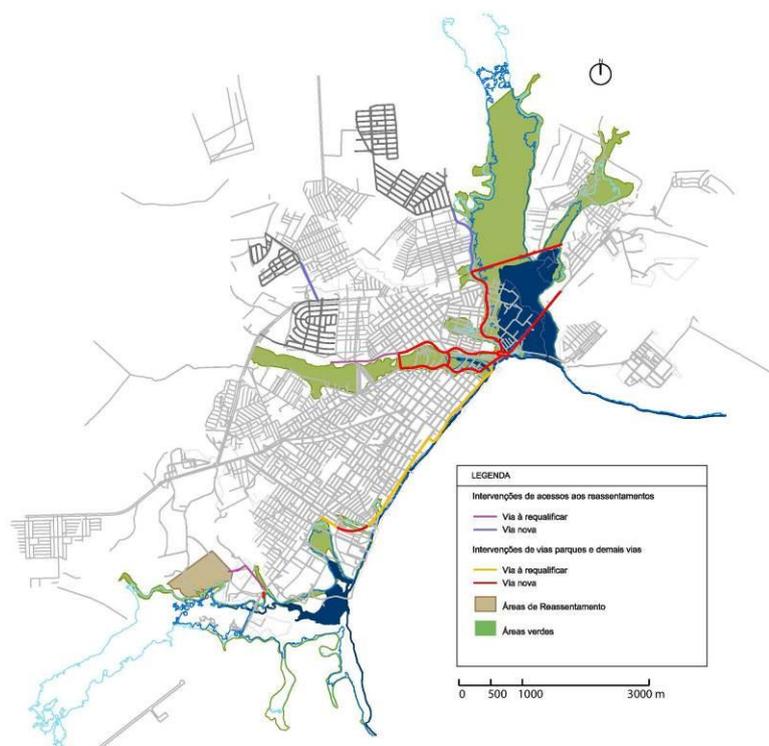
Os Planos Mestres Conceituais dos Projetos de Parques e Orla (**Anexo 5.1.8 - 3**), bem como a intervenção no sistema viário, tiveram avanços e permitiram a otimização dos projetos viários em relação às hipóteses iniciais previstas no PBA. Estão em evolução as atividades de detalhamento, ainda como projeto básico, de acordo com as diretrizes apresentadas no semestre anterior para reordenamento da Orla do Xingu, Igarapé Altamira, Igarapé Ambé e Igarapé Panelas. Até o momento foram detalhados os usos e funções possíveis para as áreas, bem como reunidos os dados de engenharia que sustentam o desenho urbano dos parques e da orla do rio Xingu. Especial atenção vem sendo dada à área do Igarapé Altamira, devido à densidade de sua ocupação.

Quanto ao detalhamento do sistema viário (**Anexo 5.1.8 - 4**), observou-se que algumas vezes o PBA determina caixas viárias diferentes do que as indicadas na legislação municipal. Assim, foram sugeridas readequações ao sistema viário proposto no PBA, no intuito de consolidar uma proposta que não seja superdimensionada, além de se indicar as efetivas responsabilidades do empreendedor. No intuito de otimizar as intervenções sem, no entanto, comprometer o dimensionamento necessário para a viabilidade do trânsito na cidade, foram propostos a otimização das vias, bem como dos perfis viários, reduzindo-se assim os impactos das intervenções. Essas análises foram definidas de acordo com a atualização do estudo de tráfego.

O estudo de tráfego analisou o fluxo viário das principais vias da cidade, enfatizando os componentes viários de transposição (travessias), considerando o cenário pós-obra. Foram analisados os seguintes componentes: fluxo diário de travessias; perfil da frota atual; hora pico; projeção demográfica e frota estimada. Como resultado foi possível identificar o percentual de utilização das travessias, apontando para a importância das três principais: Gondim Lins; João Coelho e Cel. José Porfírio.

Conforme explicado no detalhamento das atividades anteriores, foi definido o eixo estruturador da concepção de projeto, que consiste fundamentalmente no desenho do sistema viário, cujos traçados definem os limites das intervenções e reorganizam o espaço urbano. Além de conectar os novos bairros de reassentamento (**Figura 5.1.8 - 9**), as novas intervenções viárias contribuirão para o descongestionamento do sistema viário atual, reorganizando fluxos e distribuindo o trânsito de maneira mais racional pela malha viária existente. O esquema/projeto de macrodrenagem (**Anexo 5.1.8 - 5**)

foi entregue considerando o estado atual do projeto conceitual dos parques e será detalhado em função das especificações de detalhamento daqueles.



**Figura 5.1.8 - 9 – Mapa de Intervenções Viárias Propostas**

Na mesma perspectiva, quanto ao aumento da precisão e conhecimento sobre as interferências físicas e as estruturas, utilizou-se também neste período os dados do cadastro socioeconômico, considerando as cotas e os estudos de remanso. Esta análise dá consistência à definição dos grupos de remanejamento e à proposta de recomposição dos espaços remanescentes e do sistema viário, tendo em vista a consolidação da proposta conceitual existente. Permitirá a demarcação das áreas a serem desocupadas por fase e a previsão de espaços a serem implantados.

Considerando que a Casa de Memória, prevista no Programa de Valorização do Patrimônio Histórico e Cultural, tem intrínseco potencial para as funções de turismo e lazer, sua localização pode ser avaliada no contexto da reestruturação da área da Orla. É também analisada a possibilidade de sua inclusão em áreas dos novos bairros dos reassentamentos, visando integrar as comunidades dos novos bairros a este equipamento.

Por último, vale referenciar que a discussão dos projetos com a Prefeitura, órgãos setoriais e população será planejada em função das discussões oriundas do RUC e dos demais canais de comunicação da Norte Energia, considerando que estas reuniões possibilitam uma completa visão e apreensão de elementos como os dados de topografia e altimetria e a visão de recomposição, e responsabilidades das intervenções.

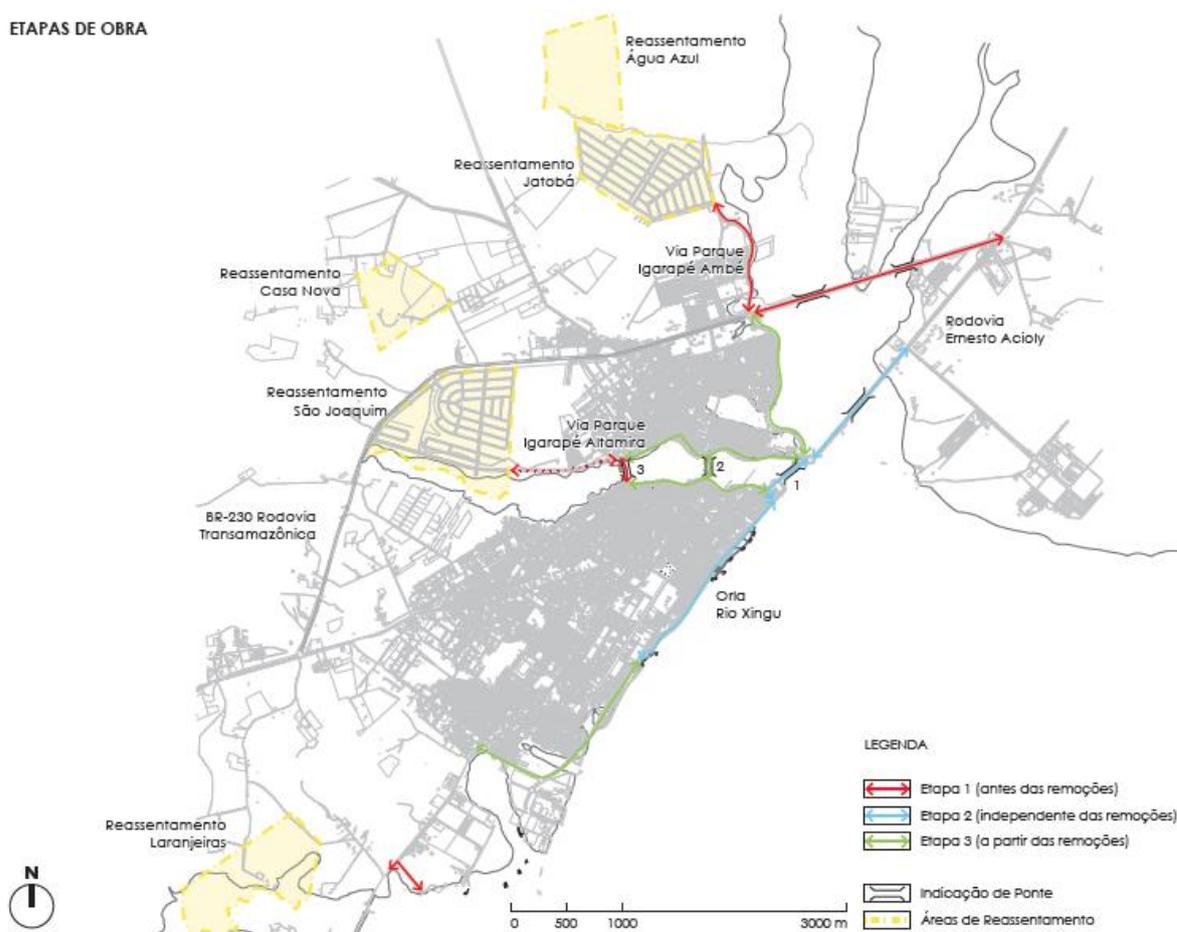
Houve avanço a respeito da proposta de “faseamento” e implantação do projeto. O faseamento se constitui na definição de etapas de um conjunto de obras independentemente da sua definição do momento da implantação, ou seja, não constituindo prioridade temporal.

Em princípio, diante do desenvolvimento da análise técnica e possuindo como referência a relocação da população moradora das áreas atingidas, desenhou-se a proposta de três etapas de execução (**Figura 5.1.8 - 10**).

As etapas descritas a seguir não necessariamente obedecerão a uma ordem cronológica, mas estabelecem o conjunto das principais intervenções estruturantes do projeto.

Uma das etapas compreende o trecho da rodovia Transamazônica que é afetado pelo reservatório no Igarapé Ambé, assim como a via-parque de acesso à gleba Jatobá. Outra etapa se caracteriza por prescindir da liberação das áreas hoje ocupadas, o que é relativamente válido para a Rodovia Ernesto Acioly e parte da intervenção na orla.

#### ETAPAS DE OBRA



**Figura 5.1.8 - 10 - Faseamento das obras do sistema viário**

Com a definição do projeto básico do sistema viário de travessias e vias parques do Igarapé Altamira foi possível definir, especialmente, a localização das pontes com a indicação de vãos econômicos e suficientes para atendimento dos estudos de fluxo e

definir os emboques das pontes com o sistema viário tendo uma previsão, a partir daí, da necessidade de contornos e afeiçoamento de margens. Considerando as áreas de retirada das famílias e dos grupos residentes das margens será possível detalhar e aprofundar o conhecimento e o planejamento sobre as ações para o afeiçoamento das margens.

Para a definição dos pontos e identificação de necessidades de dragagem, complementarmente à avaliação dos estudos de remanso, foi realizada visita de campo da equipe de engenharia e hidrologia, alocada para o detalhamento do projeto das pontes, na qual se verificou o posicionamento dos sistemas de drenagem urbana e despejos das edificações existentes dos igarapés, sendo necessário um aprofundamento dos estudos de batimetria nas áreas de interesse. Com esses estudos poder-se-á avaliar e definir a necessidade ou não de dragagem para alcançar os níveis adequados e exigidos pela legislação para construção das pontes.

Assim, considerando a integração de ações em relação aos projetos do Plano 5, existe a complementação das informações dos projetos, especialmente o que se apresenta no projeto 5.1.6 – Planejamento Integrado, onde se encontram aspectos como a definição da mobilidade urbana, indicando aspectos das necessidades de estruturação do viário, considerando ações que devem ser conduzidas pelas diferentes instâncias de decisão. Desta forma, pode se encontrar pontos como a indicação do anel viário naquele relatório.

#### 5.1.8.2.1. CRONOGRAMA GRÁFICO

O cronograma apresentado no 3º Relatório Consolidado Semestral, indicava quatro propostas de periodização das atividades: Informação do PBA; Alteração proposta pela NORTE ENERGIA no documento de Resposta aos Ofícios 127 e 214 do IBAMA; Realizado/Andamento; Previsto até o fim do produto. Observou-se que a linha do cronograma relativo à Informação do PBA quanto à atividade de Implantação do projeto para o Igarapé Altamira não representava exatamente a informação original. Desta forma, para este 4º relatório, foram corrigidas as datas da atividade 1.11 “Implantação” do Igarapé Altamira, a correspondente à previsão inicial do PBA (representada pelas barras azuis no cronograma) e o início da data previsto (representada pela barra amarela hachurada no cronograma) para o T4 de 2014.

O cronograma gráfico é apresentado na sequência.





### 5.1.8.3. ENCAMINHAMENTOS PROPOSTOS

Para o próximo período será dada continuidade às reuniões de apresentação dos projetos à comunidade, atendendo aos processos participativos previstos no PBA, e de reuniões e articulações institucionais para a discussão junto à Prefeitura de Altamira e aos órgãos setoriais dos projetos desenvolvidos para os Parques e a Orla, visando a consolidação a respeito da concepção proposta.

Serão continuadas as interfaces dos programas e projetos, como indicados anteriormente. Tem destaque as necessárias interações com o Projeto de Reassentamento Urbano (5.1.7) e o Projeto de Diretrizes para o Planejamento Integrado (5.1.6), com os Projetos (4.5.1 e 4.5.2) do Programa 4.5 – Recomposição das Atividades Produtivas Urbanas; também o Programa de Restituição/Recuperação das Atividades de Turismo e Lazer (4.7), Programa de Monitoramento das Condições de Navegabilidade e das Condições de Vida (14.2) e Projeto de Incentivo à Pesca Sustentável (13.3.5). Sendo que a principal atenção será dada ao desenvolvimento e à consolidação dos dados relativos aos estudos de Remanso.

Serão iniciados e desenvolvidos os projetos básicos para o sistema viário, de iluminação, sinalização e acessibilidade como processo de detalhamento, por setores do Projeto Paisagístico, Edificações, Equipamentos de Lazer e Mobiliário.

Será elaborado o Projeto de Manejo da Área de Conservação do Parque Igarapé Altamira, e será dado continuidade ao levantamento topográfico das interferências urbanas (levantamento de faixa).

### 5.1.8.4. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA IMPLEMENTAÇÃO NO PERÍODO

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Luiz Antonio Medeiros da Silva	Arquiteto Urbanista	Coordenação da Organização do Território	CAU/BR – 18526-4	2126529
Luciana de C. S. Pinto	Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	CREA – 5063261340	5545830
Marcela Zanni Siqueira	Arquiteta e Urbanista	Equipe Técnica	CAU/BR – 136309-3	5782811
Cyro Pacheco de Angelo	Engenheiro Civil	Equipe Técnica	CREA – 5061376725	5514664
Kleuber dos Santos	Engenheiro Civil	Equipe Técnica	CREA - 5060928204	5600888

PROFISSIONAL	FORMAÇÃO	FUNÇÃO	REGISTRO ÓRGÃO DE CLASSE	CADASTRO TÉCNICO FEDERAL - CTF
Thaís Lopes Lessio	Arquitetura e Urbanismo em curso	Estagiária	-	5715947
Patrícia Maria Quadros Barros	Arquiteta Urbanista	Supervisora de equipe	CAU A25042-2-RJ	5783403
Carlos Marcelo Félix Guimarães	Arquiteto Urbanista	Equipe Técnica	CAU A35539-9	3767814
Sabino Keisuke Seki	Tecnólogo em Construção Civil	Equipe Técnica	CREA – 0600598821	5544937
Fabio Kenworthy de Oliveira	Engenheiro Civil	Equipe Técnica	CREA – 0600778781	5545040
Hélio Mítica Neto	Arquiteto Urbanista	Equipe Técnica	CAU/BR – 67116-9	5546801
Tatiana Vicentini	Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	CAU/BR – 74934-6	5547099
Álvaro Luque Fajardo	Arquiteto Urbanista	Equipe Técnica	-	5547119
Larissa Guelman	Arquiteta Urbanista	Equipe Técnica	-	5817840
Gisele A. Dias Vieira	Arquiteta Urbanista	Consultor	CAU/BR – 57775-8	5548989
Rita Daniela Squaiella	Arquiteta Urbanista	Consultor	CAU/BR – 81327-3	5548950

#### 5.1.8.5. ANEXOS

**Anexo 5.1.8 - 1 – Apresentação do Plano de Requalificação Urbana – Projeto de Parques e Reurbanização da Orla**

**Anexo 5.1.8 - 2 – CE 300/2013-DS – Apresentação e aprovação do Projeto de Parques e Reurbanização da Orla pela Prefeitura Municipal de Altamira**

**Anexo 5.1.8 - 3 – Planos Mestres Conceituais dos Projetos de Parques e Orla**

**Anexo 5.1.8 - 4 – Intervenção Viária – Estudo Preliminar**

**Anexo 5.1.8 - 5 – Mapa Esquemático de Macrodrenagem**